

099

O CRIME ORGANIZADO NO BRASIL: POR UMA MELHOR IDENTIFICAÇÃO DA SUA ESTRUTURA E DE INSTRUMENTOS MAIS EFICAZES NO SEU COMBATE. *Fernando Magoga Conde, Vinícius Deprá, Márcio Nierderauer Nunes da Silva, Rafael Santos de Oliveira (orient.)*

(UNIFRA).

O trabalho tem como escopo para melhor compreender e precisar o crime organizado. Analisando os art. 288 do CP e art 1º da Lei 9.034/95, por meio das quais procura-se estabelecer a aplicação lógico-sistêmica da Lei e a prática organizada do crime. Mister exarar que a idéia do projeto surgiu no final do mês de março do corrente ano, tendo obtido êxito junto à seleção de projetos de iniciação científica da Universidade Franciscana, por meio do Programa de Bolsas para Iniciação Científica (PROBIC). Importante, ainda, mencionar que a temática do projeto vem sendo bastante enfocada pela mídia, em face dos acontecimentos presenciados pelo atual momento histórico do país. A imprensa, devido às ações de grupos organizados, como o PCC, vem, de certa forma, pressionando o Estado por uma maior efetividade no combate ao crime organizado. Cumpra esclarecer que em face da natureza da presente pesquisa, os métodos de abordagem, para tanto, são o indutivo e o hipotético-dedutivo, uma vez que o tema exposto será tratado levando-se em conta situações e fatos configurados dentro do objeto em estudo, além das respectivas conjecturas das matrizes doutrinárias atinentes à forma de dispor da tipicidade do crime organizado e sua implicação nas esferas sociais, políticas e econômicas. Quanto ao método de procedimento adotado, a pesquisa é realizada a partir dos métodos histórico e comparativo, visto que são tomados como base os dispositivos legais já empregados e os atualmente invocados. Por fim, por meio de reuniões regulares com o professor e os acadêmicos responsáveis pelo projeto, algumas conclusões já foram encontradas, apesar de estar, o projeto, em face parcial de conclusão, cujos resultados, portanto, mostram-se indelévels à apresentação à comunidade científica, como, inclusive, este proporcionado pela UFRGS.